

Comentário do Gestor

No mês de Março, os índices norte-americanos S&P-500 e Nasdaq-100 registaram variações de -5,7% e -7,7%, respectivamente. Na Europa, o panorama foi menos negativo, com o EuroStoxx-50 a desvalorizar cerca de 3,9%. Em sentido contrário, nos mercados emergentes, o índice MSCI Emerging Markets registou uma subida de 0,4%, em USD, sendo que o destaque recai sobre a valorização expressiva do mercado accionista indiano (MSCI India, +9,2% em USD).

A nível do mercado obrigacionista, as yields da dívida pública a 10 anos nos Estados Unidos não apresentaram variações relevantes em Março, encerrando o mês nos 4,21%. Na Europa, as yields dos Bunds alemães e dos Gilts britânicos a 10 anos fecharam o período nos 2,74% (+33 bp) e 4,68% (+20 bp), respectivamente. No segmento de crédito, o índice Global Investment Grade (EurH) recuou 0,5%, enquanto o Global High Yield (EurH) apresentou uma variação de -1,0%. Entre os pares cambiais, o destaque recai sobre o Euro, que ganhou terreno face ao Dólar Americano (+4,3%).

No âmbito dos dados macroeconómicos, destacam-se os números do índice de preços ao consumidor (CPI) referentes a Fevereiro. Nos Estados Unidos, o CPI avança 2,8% em termos anuais, o que representa uma descida face ao valor registado no mês anterior (3,0%). Já na Zona Euro, o índice apontou para uma subida anual de 2,3%, o que compara favoravelmente com as expectativas dos analistas, que antecipavam um aumento geral dos preços ligeiramente mais elevado (2,4%).

Na segunda reunião de política monetária de 2025, que ocorreu no dia 6 de Março, o Banco Central Europeu (BCE) tomou a decisão de cortar a taxa de juro de referência em 25 pontos-base, de 2,75% para 2,50%.

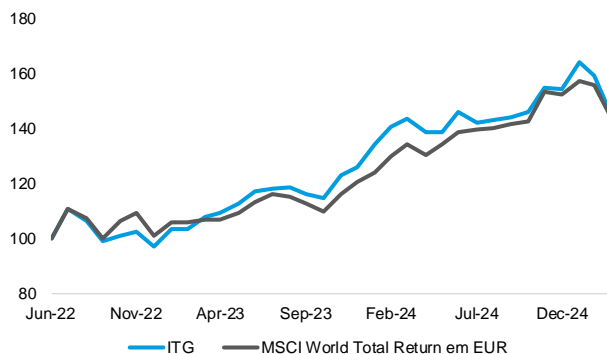
Durante o mês de Março, os maiores contribuidores foram: a Berkshire Hathway, a Unitedhealth Group, a O'reilly Automotive, a Copart e a posição em bilhetes do tesouro francês. Os maiores detractores no mês transacto foram: a Amazon, a Microsoft, a Novo Nordisk, a Alphabet e a Meta Platforms.

Valor da UP: 7,2430€ | Mar-25: -9,1%

Escalão de Risco

Baixo (1) 1 2 3 4 **5** 6 7 Alto (7)

Evolução da UP do Fundo



Base 100 em 30-Jun-22

Principais Activos

Microsoft Corp.	8.9%
Berkshire Hathway	7.7%
Amazon.Com.Inc.	6.6%
LVMH Moet Hennessy L	6.2%
VISA INC - CLASS A S	5.4%
Alphabet Inc. Cl. C	4.5%
Linde Plc	4.4%
Exor N.V	3.7%
Costco Wholesale	3.4%
L' Oreal	3.2%

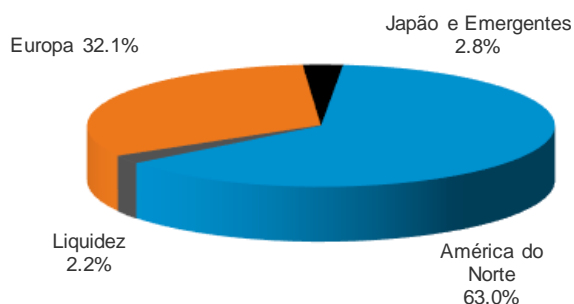
Rentabilidade vs Risco

Rendibilidades Anualizadas ¹	Fundo	Índice	Volatilidade	Nível
Desde o início (30/06/22 a 31/03/25)	14.4%	14.1%	13.9%	5
Últimos 12 meses (31/03/24 a 31/03/25)	0.9%	7.0%	13.4%	5

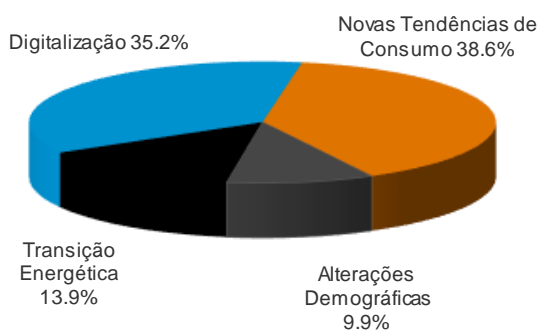
Rendibilidades Históricas (Líquidas)

	Rendibilidade Ano	Melhor mês	Pior mês	Volatilidade 12M
2025	-6.3%	6.2%	-9.1%	15.3%
2024	22.4%	6.4%	-9.1%	12.2%
2023	30.2%	7.1%	-2.1%	11.2%
2022	-3.0%	11.1%	-6.8%	19.9%

Alocação Geográfica



Exposição por Tendência



Contactos

Banco Invest, S.A.

Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, Torre 1 - 11º andar
1070-101 Lisboa

Apoio ao Cliente: 800 200 160 (gratuito)

www.bancoinvest.pt

Política de Investimento

O objectivo do Fundo enquanto fundo de poupança-reforma, é incentivar a poupança de longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de acções emitidas por empresas sediadas nas diversas zonas geográficas, com capitalização bolsista e liquidez elevadas, seleccionadas de forma activa e discricionária. O tipo de gestão efectuada pela entidade responsável pela gestão será activa. Atendendo ao regime legal específico deste tipo de fundos, o Fundo destina-se a investidores não profissionais que assumam uma perspectiva de valorização das suas poupanças a longo prazo. O património do Fundo será investido, no mínimo, 85% em acções, obrigações convertíveis, ou que confiram direito à subscrição de acções, ou outros instrumentos que permitam uma exposição aos mercados accionistas, designadamente participações em instituições de investimento colectivo cuja política de investimento seja maioritariamente por acções.

O Fundo não privilegiará, em termos de investimentos, geografias ou sectores económicos específicos. O Fundo não pode investir mais de 30% do seu valor líquido global em entidades de participação de outros fundos de investimento. Em condições normais, o Fundo não efectuará cobertura de risco cambial, salvo se a gestão o considerar como adequado face às expectativas de que as moedas estrangeiras se possam depreciar de forma relevante.

O Fundo poderá recorrer a instrumentos financeiros derivados nomeadamente futuros e opções, com os seguintes objectivos: 1) cobertura de riscos de variação do preço dos activos em carteira ou de variabilidade dos rendimentos; 2) obtenção de exposição adicional aos diferentes mercados em que investe.

Informação Relevante

Entidade Gestora: Invest - Gestão de Activos

Banco Depositário: Banco Invest

Entidade Colocadora: Banco Invest

Início de Actividade: 1 de Julho de 2022

ISIN: PTARMJHM0003

Política de Rendimentos: Não distribui rendimentos

Comissão de Gestão / Depositário: 1,50% p.a.

Comissão de Resgate: 0%

Esta é uma comunicação promocional. Consulte o prospeto do Fundo e o as informações fundamentais destinadas aos investidores, disponíveis na língua portuguesa em www.bancoinvest.pt, para consulta em suporte duradouro, ou nos balcões do Banco Invest S.A., para consulta em papel, antes de tomar quaisquer decisões de investimento finais.

A composição e os pesos dos activos em carteira pode variar ao longo do tempo, em função das perspectivas do gestor. Taxas de rentabilidade e risco calculadas com base na cotação do Fundo a 31-Março-25. Taxas de rentabilidade líquidas de comissão de gestão e depositário e não líquidas de comissões de subscrição e resgate. O desempenho anterior não garante resultados futuros.

¹ Rendibilidades obtidas se o investimento fosse efectuado durante a totalidade dos períodos de referência. O Índice referido no gráfico representa a evolução do MSCI WORLD Total Return em Euros a partir da data de início do fundo.